AÇORES PSD grupo parlamentar

Aprovado
5-6-2025

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

25 anos Festival Baleia de Marfim

O Festival da Canção Infantil Baleia de Marfim, iniciativa de referência no panorama cultural da infância nos Açores, assume relevância artística, educativa e comunitária, merecendo o mais elevado reconhecimento institucional.

O Festival Baleia de Marfim teve a sua génese no ano de 1997, por iniciativa do então Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Cláudio José Gomes Lopes, tendo a primeira comissão organizadora sido composta pelos professores Olga Ávila Pacheco, José Manuel Pacheco e Manuel Emílio Porto, sob presidência do próprio edil.

Desde a sua primeira edição, o festival destacou-se pela originalidade do seu formato, assumindo em palco uma estrutura orquestral regida por Olga Ávila Pacheco, na primeira edição, com Coro de crianças sob a direção do Maestro Manuel Emílio Porto.

Um dos traços mais distintivos do Festival é o seu Hino, cuja letra, da autoria de José Manuel Pacheco, permanece até aos dias de hoje como símbolo imaterial da identidade cultural das Lajes do Pico. Com a sua melodia alegre e letra envolvente, o Hino é reconhecido por gerações de lajenses e picoenses, tornando-se património afetivo coletivo da comunidade:

Eis o Festival Baleia de Marfim,
festival p'rá pequenada,
vem que não faz mal
se és benjamim,
faz a tua caçada.

E traz contigo
todo o teu pessoal,
rumem para as Lajes do Pico,
venham cá todos
ver o meu festival,
que para sempre aqui fico!

Este hino não só é entoado com emoção por crianças e adultos, como representa um verdadeiro marco de pertença, orgulho e celebração das raízes culturais locais. Também o cenário da primeira edição, concebido e executado por José Manuel Pacheco, estabeleceu uma tradição cénica cuja beleza e criatividade continuam a surpreender o público em cada nova edição.

O Festival Baleia de Marfim tem-se afirmado como um dos mais relevantes projetos culturais do concelho das Lajes do Pico, sendo uma, senão a única, que consecutivamente se realiza nas Lajes do Pico, neste caso dedicado à infância, pela forma como valoriza compositores, letristas e intérpretes da música infantil, promovendo a criatividade, a partilha de experiências musicais e o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Transmitido para inúmeros lares açorianos e acompanhado por uma afluência de público notável, este Festival é, há 25 anos, um espaço de encontro e de celebração, sendo apenas interrompido por acontecimentos excecionais, como o Sismo de 1998 e a Pandemia de COVID-19.

Importa sublinhar que esta iniciativa se tem concretizado graças ao envolvimento contínuo e dedicado de múltiplos parceiros, colaboradores, patrocinadores e, sobretudo, das famílias, que acompanham graciosamente os intérpretes e o coro em todo o processo. A Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico tem tido um papel absolutamente imprescindível na concretização desta iniciativa.

O Festival não é apenas um espetáculo anual: é uma escola de cidadania, um espaço de construção de laços comunitários, uma plataforma de expressão artística e uma marca distintiva das Lajes do Pico. A sua continuidade por sucessivos executivos camarários demonstra o seu valor enquanto desígnio cultural estruturante para o concelho.

Neste contexto, congratulamos o percurso e sucesso contínuo do Festival da Canção Infantil Baleia de Marfim, reconhecendo o seu valor cultural, educativo e artístico.

Enaltecemos os seus criadores, Cláudio José Gomes Lopes, Olga Ávila Pacheco, José Manuel Pacheco e Manuel Emílio Porto, pelo seu pioneirismo.

Reconhecemos a importância do Festival na projeção regional das Lajes do Pico, contribuindo para a sua afirmação identitária e visibilidade no contexto açorianos.

Expressamos profundo agradecimento a todos os que, ao longo dos anos, com generosidade e compromisso, contribuíram para a realização do Festival, nomeadamente as crianças, jovens e respetivas famílias, executivos camarários, membros da orquestra, do coro, entidades parceiras e patrocinadores.

Encorajamos a continuidade deste projeto e todos os envolvidos a manter viva esta marca singular do concelho.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de junho de 2025, a aprovação de um voto de congratulação aos criadores do Festival Baleia de Marfim, e a todos aqueles que ao longo dos anos conjugam esforços e vontades para concretizar cada edição, sob a égide de cada executivo camarário.

Deste voto, deverá ser dado conhecimento a Olga Maria Ávila Pacheco, José Manuel Pacheco, viúva do Maestro Emílio Porto, Cláudio José

Gomes Lopes, à Câmara e Assembleia Municipal das Lajes do Pico, à Secretaria Regional da Educação Cultura e Desporto e Direção Regional da Cultura.

Horta, Sala das Sessões, de 05 junho de 2025.

Os Deputados Regionais,

Luís Raposo